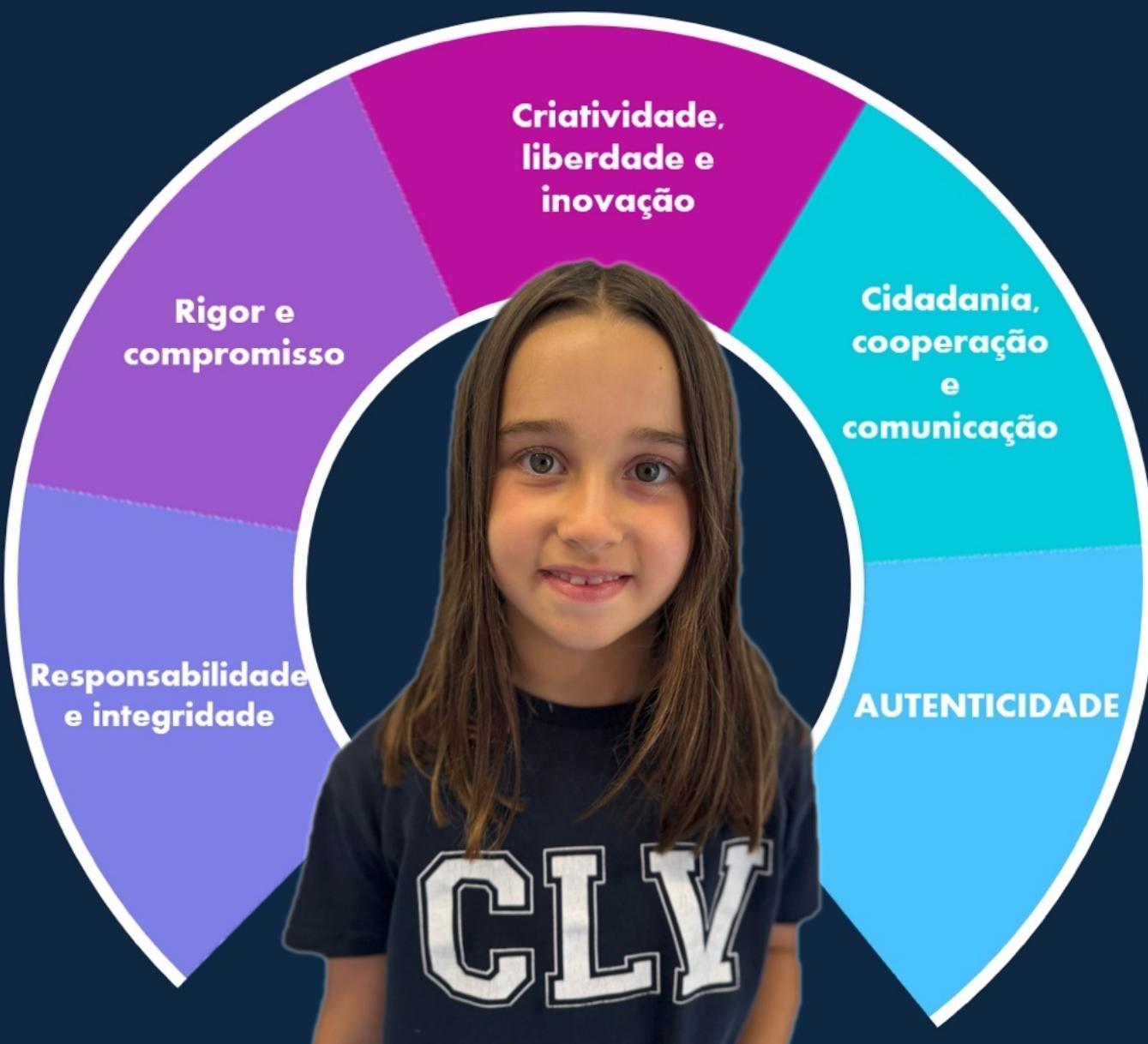


PROJETO EDUCATIVO

2024-2027

O FUTURO ESTÁ AQUI!



A **Educação Básica** é descrita no relatório da UNESCO¹ como uma etapa crucial para estabelecer os fundamentos de uma aprendizagem contínua ao longo da vida. Assim, essa fase inicial, que inclui também a Educação Pré-Escolar, deve abranger um conjunto essencial de conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento humano.

O acesso à educação e o direito de aprender são essenciais para o desenvolvimento dos talentos de crianças e jovens. Na sociedade do conhecimento, o direito à educação vai além de simplesmente frequentar a escola; inclui também o direito à apropriação do conhecimento e à aquisição de competências cidadãs. Isso destaca a necessidade de que as escolas desenvolvam processos educativos com qualidade científica e pedagógica.

A escola e o jardim-de-infância colocam no centro da sua missão proporcionar o desenvolvimento e o acesso de todas as crianças aos recursos educativos disponíveis na sociedade atual e, dessa forma, promover as aprendizagens, o bem-estar da criança e a sua boa integração social. Este propósito educativo que a escola e o jardim-de-infância se propõem atingir exige, assim, uma concertação de esforços entre os profissionais da educação, os serviços da comunidade, as famílias e as comunidades locais.²

Trata-se de encontrar a melhor forma e os recursos mais eficazes para todos os alunos aprenderem, isto é, para que se produza uma apropriação efetiva dos conhecimentos, capacidades e atitudes que se trabalharam, em conjunto e individualmente, e que permitem desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória.³

1- Jacques Delors, Educação, um tesouro a descobrir, Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

2- Lemos, A. (2015) ,Documentar e divulgar os saberes construídos no jardim-de-infância. Medi@ções, 3(1) 45-57.

3- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória- homologado pelo Despacho nº 6478/2017, 26.07-P.32.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
1. IDENTIDADE DO COLÉGIO.....	5
2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	6
2.1. MISSÃO	6
2.2. VISÃO	6
2.3. PRINCÍPIOS	6
2.4. O ALUNO COMO O QUEREMOS FORMAR.....	7
2.4.1. OS NOSSOS VALORES	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO.....	9
3.1. MEIO ENVOLVENTE	9
3.2. COMUNIDADE EDUCATIVA	10
3.2.1. PESSOAL DOCENTE.....	10
3.2.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	10
3.2.3. ALUNOS	10
3.2.4. ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM.....	11
3.3. RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS	12
3.3.1. AMBIENTE ESCOLAR.....	12
3.3.2. AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS.....	12
3.4. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA	13
3.4.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	13
3.4.2. ENSINO BÁSICO	14
3.4.3. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	14
3.4.4. ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA.....	15
3.4.5. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR/ INTERDISCIPLINAR	15
3.4.6. PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO.....	16
3.4.7. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	16
3.4.8. ESSENCIAIS PARA O MODELO EDUCATIVO	17
3.4.9. COMO SE APRENDE NO PRÉ-ESCOLAR?	18
3.4.10. COMO SE APRENDE NO 1ºCICLO?	19
3.4.11. COMO SE APRENDE NO 2ºCICLO?	20
4. METAS E OBJETIVOS.....	22
4.1. OBJETIVO CENTRAL	22
4.2. METAS GLOBAIS A ALCANÇAR ATÉ 2027.....	23
5. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	24

INTRODUÇÃO

«Projeto educativo» o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.

(alínea a) do n.º 1, do art.º 9.º, decreto-lei n.º 137/2012 de 02.07)

Em resultado da avaliação do Projeto Educativo transato e da reflexão feita em Conselho Pedagógico, confirmaram-se muitas das opções assumidas anteriormente e redefiniram-se novos caminhos. Esta mudança complementa-se no sentido de fomentar o sucesso escolar, o que significa promover aprendizagens para todos e para cada um.

Em termos metodológicos, pretendemos que o PE seja um instrumento globalizante, capaz de definir de forma clara e estreita as linhas orientadores da política educativa do colégio, cuja concretização contribuem outros documentos fundamentais.

Assim, o projeto educativo tem de ser assumido por todos os intervenientes da comunidade educativa, dentro dos princípios de responsabilização e valorização das potencialidades que resultam do aproveitamento de todos os recursos materiais e humanos disponíveis no CLV.

O presente documento resulta de um processo reflexivo, complexivo e moroso, conduzido por uma equipa com os elementos das diferentes valências, orientada sobre a responsabilidade do Conselho Pedagógico. Adotou-se uma metodologia de trabalho colaborativa e participativa, centrada na escuta ativa, na análise e no consenso da partilha de opiniões.

O processo de educação é algo que incumbe responsabilidade a todos os membros da comunidade educativa, em particular, e da sociedade, em geral. Assim apela-se a que todos os intervenientes colaborem afim do cumprimento daquele que acreditamos ser o objetivo da educação: a capacitação de alunos autónomos e ágeis, capazes de desenvolver múltiplos processos de aprendizagem ao longo da vida.

1. IDENTIDADE DO COLÉGIO

O **Colégio Leonardo da Vinci**, com sede na Rua Conselheiro Bento Miguel, nº 10, 4710-294 S. Vicente – Braga e polo na rua Santa Margarida, nº 75, 4710-306 S. Vicente – Braga, usufrui do privilégio de pessoa coletiva de interesse público, uma vez que é classificado nos objetivos do Sistema Nacional de Ensino (SNE), de acordo com a lei n.º 9/79, de 19 de março, no artigo 3º, parágrafo 2.

É uma **instituição particular de ensino** com uma oferta educativa plural e sem restrições confeccionais, ideológicas ou sociais, sujeito às condições físicas, materiais e humanas que dispõe. O titular desta instituição é a Pro-Educação, Educação Sociedade Lda., com a autorização definitiva de funcionamento nº 259, de 11 de junho de 1990.

O Colégio é um estabelecimento de **Ensino Básico Integrado**, celebra Contratos de Desenvolvimento para o ensino pré-escolar, contratos simples do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico, do Ministério da Educação.

Com 30 anos de práticas de ensino rigoroso, metódico e perspicaz, proporciona hoje aos alunos a possibilidade da descoberta do sentido da vida, das opções fundamentais, dos objetivos existenciais e dos ideais realizadores da felicidade pessoal.



2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. MISSÃO

O Colégio Leonardo Da Vinci tem como missão proporcionar uma educação de qualidade, justa e solidária que prima pelo respeito da diferença, da inclusão e equidade. Promovendo a igualdade de oportunidades para potenciar o sucesso e a formação integral de cada aluno por forma a melhor prepará-lo para a vida ativa na sociedade.

2.2. VISÃO

A visão do CLV é continuar a capacitação e projeção de um colégio de referência pela qualidade das práticas educativas, prática centrada no aluno e com o foco no interesse, fragilidades e ritmo de cada um. Sempre cientes da importância do envolvimento e participação da família no processo de ensino aprendizagem.

2.3. PRINCÍPIOS

	Princípio da flexibilidade	Ser um colégio aberto e flexível para a inovação/evolução da sociedade.
	Princípio da cooperação	Ser um colégio que informa e pretende incentivar a comunidade a participar no processo de ensino-aprendizagem.
	Princípio académico	Ser um colégio que valoriza o saber, saber ser, saber fazer.
	Princípio da empatia	Ser um colégio que atenta à singularidade de cada aluno e à importância da estabilidade emocional.

2.4. O ALUNO COMO O QUEREMOS FORMAR

Perante uma realidade cada vez mais imprevisível e em constante evolução, as escolas e a forma como se educa são cada vez mais chamadas à construção do aluno enquanto portador de conhecimentos académicos, mas sobretudo de valores e competências que o preparem para a realidade social. O que cada aluno do CLV leva consigo fará diferença no futuro. Para tal, é necessária a co-construção de um trabalho cooperativo que agrupa todos os elementos da comunidade educativa, bem como todas as componentes.

No CLV todas as decisões de caráter pedagógico e didático são deliberadas em grupo e consciência, tendo em conta o perfil do aluno que pretendemos ajudar a formar, criando condições e oferecendo ferramentas para que se desenvolvam seres capazes de agir, criar e ser, em pleno século XXI.

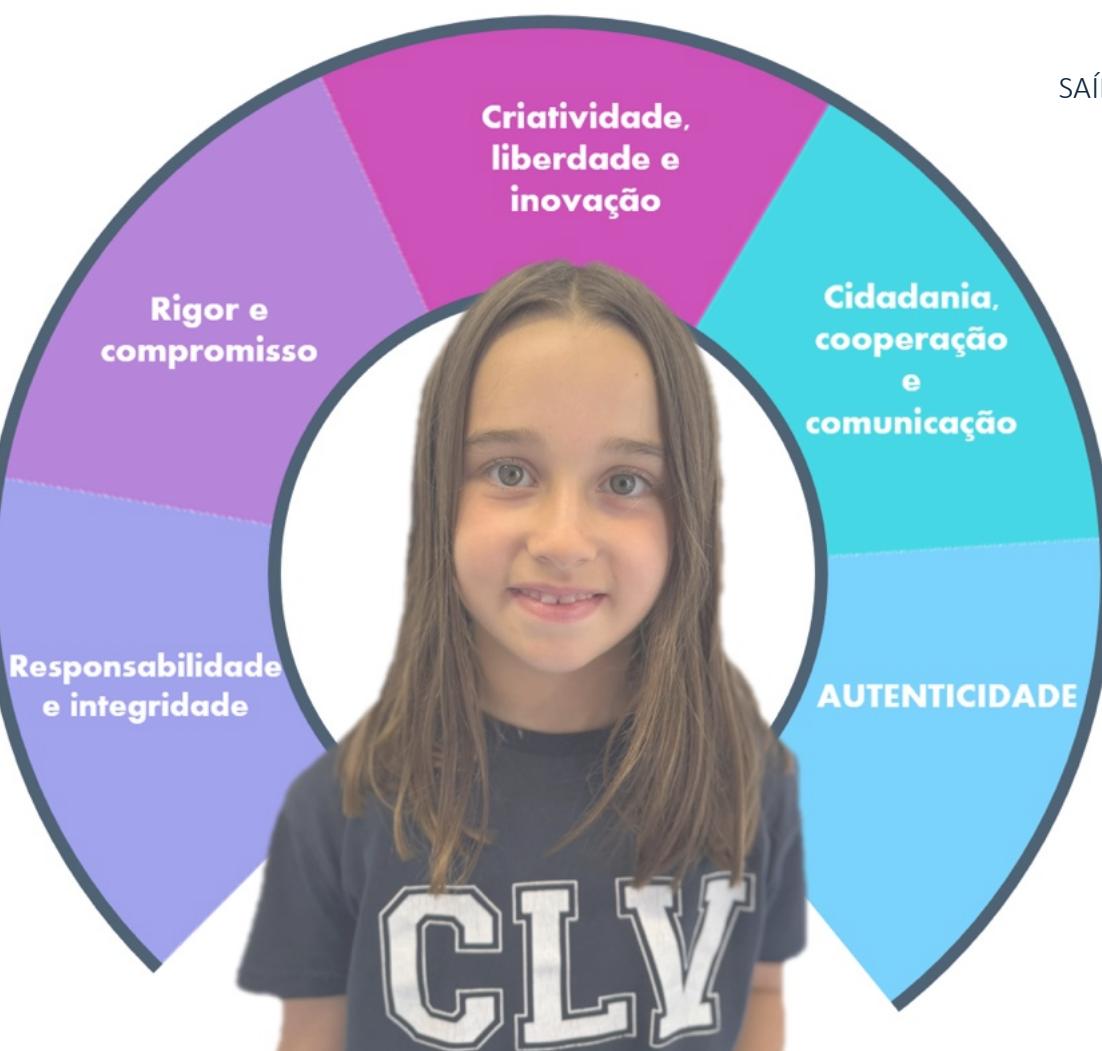
2.4.1. OS NOSSOS VALORES

Responsabilidade e integridade	<p>É crucial o respeito individual e do outro, cultivando a premissa de que temos o direito de ser livres, porém a nossa liberdade termina quando inicia a do outro. O aluno deve agir de forma ética, consciente do impacto que as suas ações têm em função do bem-estar social e emocional de todos.</p>
Rigor e compromisso	<p>O aluno CLV deve ter consciência das suas fragilidades e potencialidades, aplicando-as e dando o seu melhor; tendo sempre a sensibilidade e solidariedade com os pares.</p>
Criatividade, liberdade e inovação	<p>Querer aprender mais, estimular o pensamento reflexivo, crítico e criativo, procurar soluções e aplicá-las de forma transversal e livre.</p>

Cidadania, cooperação e comunicação	Demonstrar respeito pelo outro, agir de acordo com os direitos humanos, ser intervencivo e empreendedor, alguém que distingue promove e procura comunicar de forma adequada, proficiente e respeitadora. Um aluno aberto ao mundo, capaz de trabalhar de forma colaborativa, aceitando o contributo dos pares.
Autenticidade	O aluno CLV é fundamentalmente único, singular e excêntrico.

SEGUNDO

PERFIL DO ALUNO À
SAÍDA DA ESCOLARIDADE
OBRIGATÓRIA



3. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EDUCATIVO

3.1. MEIO ENVOLVENTE

O Colégio Leonardo da Vinci está situado no centro urbano de Braga, num contexto residencial e comercial, com acessos diversos e de fácil comunicação com a circular urbana, pela qual se estrutura e organiza toda a circulação rodoviária da cidade.

A área envolvente sofreu obras de requalificação, tendo sido melhorados os acessos e vias de circulação. O crescimento dos bairros residenciais na área envolvente tem permitido aos pais a matrícula dos filhos no CLV, por razões também de proximidade.



3.2. COMUNIDADE EDUCATIVA

3.2.1. PESSOAL DOCENTE

NÍVEIS DE ENSINO	Nº DOCENTES
Pré-Escolar	6
1ºCiclo	11
2ºCiclo	6
Educação Especial	2
Educação Musical	1
Educação Física	2
Inglês	3
Total	29*

No ano letivo de 2023/2024 o corpo docente do CLV é formado por um total de 31 docentes, tal como se pode observar na tabela ao lado. Deste universo, 3 são homens e 26 são mulheres.

*As professoras de Educação Especial são também professoras de 1.ºCiclo.

QUADRO 1

3.2.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

	Nº PROFISSIONAIS
Assistentes	22
Operacionais	
Assistentes técnicas	1
Técnicos superiores	1
Total	24

Em 2023/2024 o pessoal não docente engloba 24 profissionais, que distribuem a sua ação pelos diferentes níveis de ensino do colégio. A técnica superior é psicóloga do colégio.

QUADRO 2

3.2.3. ALUNOS

NÍVEIS DE ENSINO	Nº ALUNOS
Pré-Escolar	118
1ºCiclo	233
2ºCiclo	86
Total	437

No ano letivo de 2023/2024 frequentam o colégio um total de 437 alunos, distribuídos pelos níveis e ciclos de ensino que constam na tabela o lado.

QUADRO 3

3.2.4. ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM

Legenda: MU – Medidas Universais; MS – Medidas Seletivas; MA – Medidas Adicionais

NÍVEIS DE ENSINO	MEDIDAS	Nº ALUNOS
Pré-Escolar	MU	0
	MS	3
	MA	0
1ºCiclo	MU	42
	MS	9
	MA	0
2ºCiclo	MU	17
	MS	5
	MA	3
Total		79

No âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, 75 alunos são abrangidos pelo decreto-lei n.º54/2018, de 6 de julho. Desses alunos 59 usufruem de medidas universais, artigo 8º; 17 usufruem de medidas seletivas, artigo 9º e 3 usufruem de medidas adicionais, artigo 10º.

QUADRO 4

3.3. RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS

3.3.1. AMBIENTE ESCOLAR

Os professores e funcionários valorizam um ambiente educativo saudável e harmonioso, baseado no respeito mútuo, solidariedade e senso de responsabilidade.

O comportamento dos alunos é apreciado numa relação de proximidade e respeito, onde professores e funcionários incentivam os alunos a expressarem suas preocupações, opiniões, interesses e a tornarem-se mais resilientes e assertivos, promovendo um ambiente de aprendizado saudável e propício ao sucesso escolar.

Existem diretrizes claras para uma atuação segura e coordenada entre professores, assistentes operacionais, diretores de turma e administração. As famílias são envolvidas no acompanhamento de todas as situações escolares, visando o desenvolvimento adequado da formação pessoal e social dos alunos.

3.3.2. AVALIAÇÃO INTERNA DAS APRENDIZAGENS

No ano letivo 2023/2024 a taxa de sucesso escolar (transição e aprovação) no 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, situou-se em 100%. Destacamos que na valência do Pré-Escolar, apenas foi solicitado um adiamento de matrícula, por essa razão esse aluno não transitará para o 1º Ciclo.

A taxa de sucesso pleno (transição com aproveitamento a todas as disciplinas) situou-se em 100% no 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, uma vez que todas as fragilidades que poderiam condicionar o sucesso dos alunos foram colmatadas ao abrigo do decreto-lei nº54/2018.

Assim sendo, fazendo uma análise ao percurso escolar dos alunos que concluíram cada um dos dois ciclos, não há ocorrência de retenção no ano letivo de 2023/2024.

O quadro de excelência, subdivide-se, segundo o regulamento interno em vigor, em mérito académico e mérito de valores. Neste, para além do bom comportamento e assiduidade, quotam-se os resultados escolares, bem como a ética e os valores dos alunos.

3.4. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

O colégio Leonardo da Vinci disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa: Educação Pré-escolar; Ensino Básico (1º e 2º Ciclo) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Esta oferta reflete a conceção de uma escola de qualidade, que pressupõe o currículo como um projeto global de cultura e formação, que dá sentido e articula experiências educativas concretas que respondem às necessidades individuais de cada aluno. A implementação da oferta educativa e formativa baseia-se numa metodologia de desenho universal de aprendizagem com abordagem multinível.

3.4.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro) estabelece como princípio fundamental de que a "educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de aprendizagem ao longo da vida, sendo complementar à ação educativa da família, com a qual deve manter uma estreita relação, promovendo a formação e o desenvolvimento da criança, visando sua plena inserção na sociedade como ser autônomo, livre e solidário."

A Educação Pré-escolar é destinada a crianças com idades entre os três anos e o início da escolaridade obrigatória. Os jardins de infância proporcionam às crianças uma educação Pré-escolar voltada para o seu desenvolvimento integral, pessoal e social, bem como para a expressão e comunicação através de múltiplas linguagens.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, de 2016, detalham as áreas de conteúdo a serem desenvolvidas nesta etapa educativa. As áreas de conteúdo incluem a Área de Formação Pessoal e Social, que é transversal e possui conteúdos e intencionalidade próprios, presentes em todo o trabalho realizado no jardim de infância; a Área do Conhecimento do Mundo, que abrange diversas ciências e é abordada de maneira integrada; e a Área da Expressão e Comunicação, que compreende os domínios da Linguagem Oral e Introdução à Escrita, da Matemática, da Educação Física e da Educação Artística. Este último domínio, Educação Artística, inclui os subdomínios das Artes Visuais, do Jogo Dramático/Teatro, da Música e da Dança.

3.4.2. ENSINO BÁSICO

O Ensino Básico representa a primeira fase da escolaridade obrigatória, com uma duração de nove anos, abrangendo dos 6 aos 15 anos de idade, e está organizado em três ciclos sequenciais, cujo currículo é estruturado em áreas disciplinares e disciplinas. Este currículo tem como objetivo assegurar que todos os alunos, independentemente da oferta educativa e formativa que frequentem, adquiram as competências estabelecidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Conforme estipulado no ponto 1, do art.º 7.º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, "As ofertas educativas do ensino básico visam assegurar aos alunos uma formação geral comum, proporcionando-lhes o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos de nível secundário". No CLV, a oferta educativa do Ensino Básico inclui o 1º e o 2º ciclos.

3.4.3. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de suporte dinâmico, diversificado e integrador dos recursos humanos e materiais disponíveis na escola, valorizando os conhecimentos e as experiências de todos. O CAA oferece um conjunto de respostas educativas integradas em espaços multifuncionais com várias valências, cuja missão é contribuir para o sucesso escolar dos alunos, com uma abordagem profissional colaborativa e de responsabilidade partilhada.

O Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto recurso organizacional, faz parte do continuum de respostas educativas oferecidas pela escola. Baseia-se numa metodologia de colaboração entre todos os envolvidos no processo de ensino, aprendizagem e avaliação das componentes do currículo dos alunos. O seu objetivo geral é apoiar a inclusão das crianças e alunos nos grupos/turmas e nas rotinas e atividades escolares, através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, promovendo competências sociais e emocionais e envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem.

Os objetivos específicos do CAA incluem: promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma e outros contextos de aprendizagem; apoiar os professores das turmas a que os alunos pertencem; apoiar a criação de recursos de

aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo; desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, autonomia e adaptação ao contexto escolar; e promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, que fomentem a aprendizagem.

Para os alunos que beneficiam de medidas adicionais, como adaptações curriculares significativas, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social, o CAA garante uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou outros contextos educativos, visando uma maior inclusão social.

3.4.4. ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do Colégio, foram definidos os domínios a serem abordados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal e interdisciplinar, que promove a articulação entre diversas disciplinas. Esta abordagem visa integrar os conteúdos específicos das disciplinas com os domínios definidos pela Estratégia de Educação para a Cidadania.

Na Educação Pré-Escolar e em cada um dos dois ciclos do ensino básico, são abordados os seguintes domínios: Direitos Humanos, Igualdade de Gênero, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Saúde.

3.4.5. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR/ INTERDISCIPLINAR

Na Educação Pré-Escolar, foi estabelecido um tema integrador, "Crescer/Brincar/Aprender," que orienta todas as atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo de maneira articulada e horizontal.

No Ensino Básico, há uma ênfase na promoção de práticas de trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, especialmente visíveis nos domínios de Educação para a Cidadania e na

implementação do Plano Anual de Atividades. Também são valorizados os Domínios de Autonomia Curricular.

3.4.6. PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

A implementação de estratégias para promover o sucesso escolar dos alunos tem como objetivo assegurar a aquisição, consolidação e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme as aprendizagens essenciais do Ensino Básico. Proporciona-se aos alunos uma ampla variedade de oportunidades de aprendizagem, atividades e tempos de estudo, visando fomentar o sucesso.

As medidas que têm sido adotadas no colégio para esse fim incluem:

- Apoio Educativo;
- Coadjuvação em sala de aula.

3.4.7. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Tendo em conta que o currículo deve ser enriquecido por diversas vertentes além da oferta educativa formal, o colégio também oferece uma variedade de atividades que proporcionam aos alunos oportunidades de valorização pessoal e social, bem como de ocupação dos tempos livres. Essas atividades visam o enriquecimento das aprendizagens e o exercício de uma cidadania mais informada e participativa.

- | | |
|-------------------------------|----------------|
| → Futebol masculino/feminino; | → Violino; |
| → Dança; | → Informática; |
| → Basquetebol; | → Guitarra; |
| → Piano; | → Coro; |
| → Karaté; | → Pilates. |
| → Ginástica Artística; | |

3.4.8. ESSENCIAIS PARA O MODELO EDUCATIVO

	<p>Foco no aluno</p> <p>As decisões organizativas e pedagógicas são alinhadas para que o aluno tenha um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem.</p>
	<p>Monitorização da aprendizagem</p> <p>Adoção de processos avaliativos e reflexivos, aplicando diferentes modalidades avaliativas, com vista no processo de reflexão e aprimoramento da prática docente e das aprendizagens dos alunos.</p>
	<p>Equipa pedagógica transdisciplinar</p> <p>Constituição de um grupo de professores responsáveis por turma, que partilha, planifica, acompanha e articula de forma reflexiva o desenvolvimento das aprendizagens.</p>
	<p>Metodologias inovadoras</p> <p>Promoção de estratégias de intervenção no processo de ensino-aprendizagem, que ajudem os alunos a efetivar e realizar experiências significativas úteis para o futuro.</p>
	<p>Cooperação</p> <p>Técnica de articulação que privilegia o trabalho de professores e alunos, entre as diferentes valências e ciclos, com o intuito de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.</p>
	<p>Interdisciplinaridade</p> <p>Organização flexível do currículo, priorizando conteúdos com vista ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e ao respeito da singularidade de cada aluno. Oferecendo oportunidades de forma equitativa para um ensino pleno.</p>

3.4.9. COMO SE APRENDE NO PRÉ-ESCOLAR?

Baseando-nos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, adotamos um currículo emergente que se fundamenta na colaboração entre crianças e educadores. Como uma verdadeira comunidade de aprendizagem, acreditamos que o exercício democrático da vida em grupo, tanto na sala de aula quanto no contexto escolar, é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e social, permitindo desenvolver a visão crítica das crianças. Todos os alunos são observados e ouvidos atentamente, reconhecendo suas capacidades emergentes e seu grau de competência em evolução. Desta forma, cada um torna-se num suporte e incentivo para os demais, promovendo um sentimento de competência que se dissemina e fortalece.

A autonomia e corresponsabilidade resultam da partilha de poder e do crescente compromisso social, incluindo o serviço e a intervenção no mundo. Envolvemos cada aluno nos processos de planificação e avaliação dos processos pedagógicos.

Utilizamos a metodologia de trabalho de projeto para promover a transferência de circuitos de aprendizagem e conceitos teórico-práticos relevantes e funcionais, ajudando os alunos a compreender o mundo ao seu redor. Sempre de forma transdisciplinar, baseada nos interesses individuais e coletivos do grupo, com um olhar crítico e curioso para o ambiente, respondendo aos desafios que o mundo lhes apresenta. Essa aprendizagem experimental e significativa é a que mais perdura, proporcionando uma progressão segura para etapas de desenvolvimento cognitivo superiores.

Promovemos experiências reais de serviço comunitário e uma verdadeira educação para os valores cívicos e morais, onde as inteligências emocional e social são desenvolvidas, estimulando uma maior autoaceitação e melhorando as relações e o respeito pelos outros.

ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Reunião de alinhamento da planificação/atividades

TRABALHO TRANDISCIPLINAR	TRABALHO DO PROJETO
Assente numa aprendizagem experimental e significativa. Propostas de desenvolvimento e a valorização das múltiplas linguagens, o que pressupõe a articulação das diferentes áreas do saber numa real diferenciação pedagógica.	Operacionalização de transferência de circuitos de aprendizagem e conceitos teórico-práticos relevantes e funcionais e que permite às crianças conheceram melhor o mundo em que vivem. Promoção de experiências reais de serviço comunitário, no quadro da educação para os valores cívicos e morais.
Promoção da autonomia da criança	

3.4.10. COMO SE APRENDE NO 1ºCICLO?

A estruturação do processo de aprendizagem que começa no 1º ciclo representa uma nova fase na vida das crianças. A introdução a novas disciplinas atende à busca intensa, típica desta fase da vida, por conhecimentos e sabedoria, incentivando a apropriação e exploração do mundo que gradualmente se torna mais acessível. As abordagens pedagógicas adotadas no 1º ciclo visam, portanto, estimular nos nossos alunos a curiosidade, o questionamento e a receptividade ao que os cerca.

Este processo concretiza-se numa dinâmica particular, baseada em:

- Agrupamento flexível dos alunos, vinculados a uma equipa de professores;
- Incentivo ao trabalho colaborativo;
- Estudantes conscientes e envolvidos no seu próprio processo de aprendizagem;
- Abordagem integradora e interdisciplinar do currículo e do processo de aprendizagem;
- O professor, atuando como tutor, sendo um facilitador do processo de ensino.

Sendo um ciclo com quatro anos de escolaridade, os 2º, 3º e 4º anos, apresentam algumas particularidades, especialmente o uso de dispositivos digitais como ferramenta de suporte ao processo de aprendizagem.

ESTRUTURA CURRICULAR DO 1ºCICLO

Reunião de alinhamento da planificação/atividades;
Momentos de reflexão e discussão de casos específicos.

GUIÕES DE APRENDIZAGEM	ÁREAS DISCIPLINARES	PROJETO
<p>Instrumentos que articulam os conteúdos disciplinares numa narrativa que remete para o contexto real, dando significado às aprendizagens.</p> <p>Centrados na construção e aplicação de conhecimentos através de resposta a perguntas integradoras.</p> <p>Gestão da equipa de professores com a participação dos alunos.</p>	<p>Momentos de trabalho específicos em áreas de aprendizagem.</p> <p>Complemento e reforço das aprendizagens desenvolvidas através dos guiões.</p> <p>Gestão da equipa de professores.</p>	<p>Mobilização de conhecimentos e de competências num período temporal definido, em torno de uma questão e com vista à elaboração de um produto final.</p> <p>Gestão da equipa de professores com a participação dos alunos.</p>

3.4.11. COMO SE APRENDE NO 2ºCICLO?

A abertura e disposição para enfrentar desafios são características típicas dos pré-adolescentes (10-12 anos). Portanto, é importante valorizar e orientar a adesão geralmente entusiasta e generosa às propostas de aprendizagem em iniciativas acompanhadas pela equipa pedagógica, mas desenvolvidas pelos próprios alunos, que nesse ciclo têm a oportunidade de dar um passo mais consistente no desenvolvimento da sua autonomia.

Para isso, é essencial que o aluno aprenda a aprender e gradualmente assuma a responsabilidade pela sua própria formação, sendo capaz de reconhecer e superar os obstáculos ao seu crescimento. Nesse sentido, o professor deve compartilhar a convicção dessa possibilidade e as estratégias para maximizar seus talentos, tarefa facilitada pelo estabelecimento de uma relação próxima e personalizada entre professor e aluno.

O uso das tecnologias de informação e comunicação a serviço de uma organização pedagógica com essas características potencializa uma maior diversidade de recursos de aprendizagem, novas possibilidades de comunicação entre professores e alunos e entre pares, especialmente nos processos de feedback avaliativo e na autorregulação das aprendizagens pelos alunos.

A criação de um ambiente de cooperação entre alunos mais e menos avançados, entre aqueles com maior predisposição para certas áreas disciplinares e outros com aptidões diferentes, onde o professor não é o único interveniente na aula, visa promover o desenvolvimento de práticas de diferenciação pedagógica. Isso ajusta as aprendizagens ao ritmo, aos interesses pessoais, às características da personalidade e às limitações das capacidades naturais dos alunos. Essa versatilidade é ampliada pela flexibilidade no agrupamento de alunos e na gestão dos horários e espaços de trabalho.

ESTRUTURA CURRICULAR DO 2ºCICLO

Momentos de paragem e reflexão no início/fim do dia.

TRABALHO DISCIPLINAR	TRABALHO DE PROJETO	ENRIQUECIMENTO CURRICULAR
Desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas para as disciplinas do ensino secundário. Centrado bons conhecimentos e competências das disciplinas curriculares de cada aluno. Gestão dos professores ao longo do ciclo.	Mobilização de conhecimentos e competências de várias disciplinas, de forma a responder a um problema. Centrado na construção e aplicação de conhecimentos, com a integração de competências transversais. Decisão dos alunos, com acompanhamento dos professores.	Conjunto de propostas de atividades, de frequência facultativa, que os alunos selecionam de acordo com os seus interesses pessoais. Centrado no desenvolvimento de competências transversais e conhecimentos de interesse para o aluno. Decisão dos alunos.
Tempo de trabalho autónomo		

4. METAS E OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO CENTRAL

O Colégio Leonardo da Vinci estabelece como objetivo central a preparação de crianças para a participação ativa na sociedade, de forma confiante, consciente, competente e pautada de valores. Todo o plano de ação será construído à volta deste objetivo central e irá nortear a ação do colégio.

O plano estratégico é corporizado em torno deste objetivo, alicerçando-se na missão, visão, princípios e nos valores defendidos pelo colégio.

Para a concretização deste objetivo central concorrem vários objetivos estratégicos que definem as áreas de intervenção.



4.2. METAS GLOBAIS A ALCANÇAR ATÉ 2027

Face aos resultados deferidos do projeto educativo anterior e considerando os princípios educativos enunciados no presente projeto, pretende-se atingir as metas globais que a seguir se enunciam.

- Valorizar o colégio privado, enquanto instituição plural, multicultural e inclusiva, num trabalho de parceria e cooperação com a comunidade educativa, tendo em conta a promoção da qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento das áreas de competências patentes no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Acompanhar de forma eficaz o percurso escolar dos alunos, na perspetiva de promoção da qualidade educativa e no adequado enquadramento educativo e curricular, em consonância com os seus interesses educativos e necessidades específicas, de forma a assegurar o sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver o currículo escolar, considerando também áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular valorizando a articulação vertical e horizontal do currículo (Domínios de Autonomia Curricular preconizados no Decreto- Lei 55/2018), a mobilização de literacias diversas, incluindo as digitais, e de múltiplas competências, tendo por objetivos prioritários a melhoria das experiências educativas dinamizadas e o incremento da aprendizagem dos alunos.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do cumprimento do Projeto Educativo é da competência da direção pedagógica e do conselho de docentes. O acompanhamento e a monitorização do executado permitirão a elaboração de recomendações, alterações ou ajustes se os órgãos responsáveis assim o entenderem.

Para a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, baseando-se nos seguintes documentos:

- Atas do Conselho Pedagógico;
- Relatórios de Atividades;
- Plano Curricular de Turma e Plano de Acompanhamento Pedagógico;
- Resultado dos mecanismos de autoavaliação implementados.

O projeto educativo será avaliado sempre que necessário, porém o relatório final apenas será feito no término do triénio.

Podem ocorrer, de forma localizada e criteriosa, momentos de balanço, com a identificação de pontos fortes e fracos ou de reajuste de estratégias a providenciar no seu ajustamento ou reformulação intercalar, sem, contudo, deixar de se ter em vista a sua avaliação trienal, (final).

Sucede ainda que a avaliação do Projeto Educativo deve ser estabelecida em função de um conjunto de critérios que devem consistir num meio expedito e simples de concluir quanto ao alcance e qualidade das diversas valências previstas no plano, (missão, visão, eixos e/ou áreas de intervenção, objetivos e metas).



Colégio Leonardo da Vinci

PROJETO EDUCATIVO

2024-2027

O FUTURO ESTÁ AQUI!

